



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Artes Visuais	Campus:	Sede
Departamento:	Departamento de Teoria e Prática da Educação – DTP		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Produções Artísticas: Escultura II			Código: 6450
Carga Horária: 85 h/a	Periodicidade: semestral	Ano de Implantação: 2013	
1. EMENTA			
Conceitos de escultura moderna e contemporânea. Aspectos teóricos e estéticos da expressão tridimensional. Experimentação e desenvolvimento de métodos e técnicas escultórias na manufatura de Objeto-escultura dos estilos conceituados <i>OK (Reg. nº 061110 - CIICCH)</i>			
2. OBJETIVOS			
Desenvolver conceitos e técnicas de expressão tridimensional. <i>OK (Reg. nº 061110 - CIICCH)</i>			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. A produção escultórica na modernidade. 2. Escultura contemporânea: a ampliação do campo conceitual 3. Aspectos da produção tridimensional moderna e contemporânea na educação básica. 4. Criação tridimensional e pesquisa: incorporação dos conceitos estudados na prática escultórica.			
4. REFERÊNCIAS			
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)			
BASBAUM, Ricardo (org.). Arte contemporânea brasileira: texturas, dicções, ficções, estratégias . Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001. BOURDIEU, Pierre. HAACKE, Hans. Livre Troca - Diálogos Entre Ciência e Arte . São Paulo: Bertrand Brasil, 1995. GIARDULLO, Caio; GIARDULLO Paschoal e PIRES, Urames dos Santos. O Nosso Livro de Cerâmica - Introdução à técnica para a cerâmica artística . São Paulo: Ed. Pascoal Giardullo, 2010. KRAUSS, Rosalind. Caminhos da escultura moderna . São Paulo: Martins Fontes, 1998. OITICICA, H. Aspiro ao Grande Labirinto . Rio de Janeiro: Rocco, 1986. ROS I FRIGOLA, Maria Dolors. Cerâmica Artística . Lisboa: Ed. Estampa, 2006. ROSEMBERG, Harold. Objeto ansioso . São Paulo: Cosac&naify, 2005. WOOD, Paul. Arte Conceitual - Movimentos da Arte Moderna . São Paulo: Cosac & Naify, 2004. SALLES, Stanislaw S. (Org.). Arte pública . São Paulo: SESC, 1998. TUCKER, W. A Linguagem da Escultura . São Paulo: Cosac & Naify, 1999.			
4.2- Complementares			
ARCHER, Michael, Arte Contemporânea: uma história concisa . São Paulo: Martins Fontes, 2001. ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos . São Paulo: Companhia das Letras, 2001. BASBAUM, Ricardo. Além da Pureza Visual . Porto Alegre: Editora Zouk, 2007. BRITO, Ronaldo. Neoconcretismo: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro . São Paulo: Cosac & Naify, 1999. GREENBERG, Clement. Estética doméstica . São Paulo: Cosac & Naify, 2003. KRAJCBERG, Frans. A revolta . Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba: Gazeta do Povo, 1995.			

RECEBIDO

Data 04/10/12

MARCHÁN FIZ, Simón - **Del arte objetual al arte de concepto**. Madrid: Ediciones Akal, 1994.
NAVES, R. **A Forma Difícil**. São Paulo: Editora Ática, 1996.
O'DOHERTY, B. **No interior do cubo branco**: A ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
OSÓRIO, Luís Camillo. **Flávio de Carvalho**. São Paulo: Cosac& Naify, 2000.
REGO, Lúcia. **Escultura**. São Paulo: Moderna, 2010.
VENÂNCIO FILHO, Paulo. **Marcel Duchamp**. São Paulo. Ed. Brasiliense, 1986.

Aprovado em Reunião do

DTP

Em 30/08/2012

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO
APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE

Artes Visuais

Em 09/11/12 Reunião nº 005

Coordenador (a)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Artes Visuais ✓	Campus:	Sede ✓
Departamento:	Departamento de Teoria e Prática da Educação ✓		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Produções Artísticas: Escultura II ✓		Código: 6450 ✓	
Turma(s): T01/T02 ✓	Ano de Implantação: 2013 ✓	Periodicidade: Semestral ✓	

Verificação da Aprendizagem www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final. Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1ª	2ª
Peso:	1	2

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

Será constituída de um, no mínimo e dois no máximo, de trabalho(s) teórico-prático(s) relacionado(s) com o conteúdo programático da disciplina, atribuindo-se a nota de 0 (zero) a 10 (Dez).

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

Será constituída de um, no mínimo e dois no máximo, de trabalho(s) teórico-prático(s) relacionado(s) com o conteúdo programático da disciplina, atribuindo-se a nota de 0 (zero) a 10 (Dez).

AVALIAÇÃO FINAL:

Constará de prova teórico e/ou prático, individual e sem consulta, valendo de 0 (zero) a 10 (dez).

Aprovado em Reunião do

DTP

Em, 30/08/2012



Aprovação do Departamento

APROVADO PELO CONSELHO
ACADEMICO DO CURSO DE

Artes Visuais

Em 09/11/12 Reunião nº 005



Coordenador (a)

Formulário 2006.

RECEBIDO

Data 03/09/12